

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2019**

(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer informações ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, no sentido de esclarecer esta Casa quanto aos fundamentos e às motivações que levaram a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos a anunciar o fechamento de mais de 161 agências próprias até 5 de julho deste ano, inclusive com a apresentação dos estudos técnicos e análises de impacto regulatório que embasaram a decisão da entidade.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, no sentido de esclarecer esta Casa quanto aos fundamentos e às motivações que levaram a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos a anunciar o fechamento de mais de 161 agências próprias até 5 de julho deste ano, inclusive com a apresentação dos estudos técnicos e análises de impacto regulatório que embasaram a decisão da entidade.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Há alguns dias, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos anunciou o fechamento de mais 161 agências próprias, com desativação programada para ocorrer até o dia 5 de julho próximo. De acordo com informações divulgadas pela entidade, as razões que justificaram a medida são a “*readequação da rede de atendimento e da força de trabalho*”, com o objetivo de “*assegurar maior produtividade e garantir unidades rentáveis, sem*

*comprometer, no entanto, a universalização dos serviços postais". Ainda em conformidade com a empresa, "o atendimento será absorvido por outras agências próximas, sem prejuízo da continuidade e da oferta de serviços e produtos".<sup>1</sup>*

No entanto, o anúncio da empresa não foi acompanhado pela apresentação dos estudos técnicos e das análises de impacto que fundamentaram a sua decisão, o que inviabiliza o conhecimento, pela sociedade, dos reais fundamentos que motivaram a adoção das medidas divulgadas.

Sob o ponto de vista das relações trabalhistas, em especial, é preocupante que a decisão pelo fechamento das agências tenha se dado em um dos momentos de maior crise econômica já enfrentados pelo País. Embora a empresa tenha anunciado que os trabalhadores das agências desativadas poderão ser transferidos para unidades de municípios que disponham de vagas, ou mesmo optar pelo reenquadramento de atividade, não há garantia formalmente expressa de que esse compromisso será honrado. O risco é o de que os trabalhadores dessas agências infelizmente se somem ao universo de mais de 13 milhões de desempregados do País, ampliando ainda mais o drama social que a população brasileira atravessa hoje.

Outra circunstância que confere estranheza à decisão da empresa é que, após registrar sucessivos prejuízos no seu balanço, em março último a empresa divulgou ter encerrado o ano de 2018 com lucro líquido de R\$ 161 milhões. Sob esse prisma, é essencial que os Correios divulguem os estudos realizados pela empresa que atestem a real necessidade da aplicação das medidas anunciadas, que terão impacto não somente sobre as vidas das famílias dos milhares de trabalhadores alcançados pela decisão, mas também para os usuários dos serviços da empresa, cuja cobertura alcança hoje mais de 5.500 municípios brasileiros.

Desse modo, na certeza de que o acesso aos estudos técnicos que embasaram a decisão pelo fechamento das agências dos Correios será

---

<sup>1</sup> Informação disponível na página <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/21/correios-fecharao-mais-161-agencias-no-pais.ghtml>, acessada em 29 de maio de 2019.

importantíssimo para que a sociedade brasileira possa elucidar as questões que envolvem a matéria, solicitamos ao Ministério o encaminhamento das informações requeridas.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**

2019-10246